

Ry  
W

### ATA N.º 99

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, no Anfiteatro do Centro de Medicina Desportiva, sito na Av. Prof. Egas Moniz, Estádio Universitário, em Lisboa, o Congresso da Federação Equestre Portuguesa (“F.E.P.”), oportunamente convocado nos termos dos Estatutos. \_\_\_\_\_

Conduziu os trabalhos o Presidente da Mesa do Congresso, o Senhor Dr. Pedro Gonçalo Falcão Cabral Parreira Beja da Costa, coadjuvado pelo Vice-Presidente, o Senhor Dr. António Stott Howorth Andresen Guimarães. \_\_\_\_\_

Considerando que à hora para a qual o Congresso foi convocado (dezassete horas e trinta minutos) não se encontravam presentes a maioria dos Delegados, o Congresso reuniu em segunda convocação meia hora mais tarde, independentemente do número de Delegados presentes, conforme estatutariamente previsto, nos termos do disposto no artigo trigésimo terceiro, número dois dos Estatutos e conforme expressamente previsto na respetiva convocatória. \_\_\_\_\_

Estavam presentes no total, durante o Congresso, dezoito Delegados, dos quais oito em representação dos Sócios, três em representação dos Praticantes, três em representação dos Oficiais e quatro em representação dos Treinadores, conforme lista de presenças anexa à presente ata. \_\_\_\_\_

Encontravam-se ainda presentes o Presidente da F.E.P., Senhor Dr. Bruno Alfredo Pinto Rente, os membros da Direção, Senhor Eng. Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes, Senhor Dr. Luis António Júdice Pontes Faísca, Senhor Eng. Pedro Giraldes Pereira de Figueiredo (Graciosa) e Senhor Vasco Manuel Coelho Lopes Avó. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa do Congresso começou por saudar todos os presentes. \_\_\_\_\_

De seguida, o Presidente da Mesa informou que se encontravam reunidos todos os requisitos estatutários e legais para o válido funcionamento do Congresso, tendo pedido ao Vice-Presidente da Mesa para proceder à leitura da seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

1. Apreciação e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2022. \_\_\_\_\_
2. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2023. \_\_\_\_\_
3. Informações gerais. \_\_\_\_\_

Ref  
AV

Antes de entrar na ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa referiu que, conforme previsto no artigo trinta e um, número dois, parte final dos Estatutos, existe a possibilidade de, num período máximo de meia hora antes do início da discussão dos pontos previstos na ordem de trabalhos, serem debatidos quaisquer assuntos de interesse da F.E.P., pelo que foi questionado aos Delegados se alguém desejava usar da palavra. \_\_\_\_\_

Neste espaço, tomou a palavra o Presidente da Mesa, tendo o mesmo colocado duas questões à Direção: uma relativa ao *timing* da realização do presente Congresso, tendo em conta que, nos termos dos Estatutos, o mesmo deveria ter sido realizado até ao final do mês de março, quando estamos já em setembro, principalmente quando isso foi falado no último Congresso; a outra sobre a explicação de como está o projeto de alteração dos Estatutos. \_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da F.E.P., Senhor Dr. Bruno Alfredo Pinto Rente, que quanto à primeira questão, relativa ao *timing* de realização do Congresso, remeteu para as explicações que irão ser dadas pelo Eng. Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes, membro da Direção. Relativamente à evolução dos Estatutos, referiu que foi constituído um grupo de trabalho que integra juristas para assessorar a F.E.P. neste trabalho e que, depois de se saberem quais foram as considerações e as obrigações que o IPDJ obriga, foram esmiuçados vários aspectos com o grupo de trabalho para que sejam atendidas as especificidades da F.E.P.. Referiu que foi depois lançado um concurso para sociedades de advogados com experiência na área para ajudar neste trabalho, tendo sido seleccionada uma. O trabalho de elaboração dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral está concluído e esses documentos já foram submetidos à apreciação prévia do IPDJ, para evitar fazer um Congresso para a sua aprovação e depois ter de ser feito algum ajuste por indicação do IPDJ. Referiu também que mais tarde irá ser feita uma sessão de esclarecimentos para explicar as obrigações que tiveram de ser colocadas nos documentos e outras que a Direção considera que são importantes para o desenvolvimento da F.E.P.. Referiu, por fim, que depois da sessão de esclarecimento, serão os documentos submetidos à aprovação do Congresso. \_\_\_\_\_

Tomou de seguida a palavra o Senhor Eng. Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes, membro da Direção, que explicou que a razão do atraso na realização do Congresso se deveu fundamentalmente à mudança do Revisor Oficial de Contas, que, antes de iniciar os seus trabalhos de auditoria, exigiu rever uma série de documentação, o que acabou por

levar a um acréscimo substancial de trabalho, algo que se espera que já não aconteça no próximo ano, visto que se manterá a mesma equipa de auditoria. \_\_\_\_\_

Entrando-se no **Ponto Um** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu a palavra à Direção da F.E.P. para apresentar o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2022. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. tomou inicialmente a palavra para apresentar um breve intróito sobre este tema e sobre o que foi a actividade da F.E.P. e quais são os objectivos da Direção, tendo inclusive sido feita a apresentação de um vídeo sobre a actividade recente da F.E.P.. \_\_\_\_\_

Neste espaço, tomou também a palavra o Senhor Dr. José Manuel Figueiredo, delegado em representação da Sociedade Hípica Portuguesa, que começou a sua intervenção por dar os parabéns à Direção na sequência da leitura que fez do Relatório e Contas referente ao exercício de 2022 e de tudo o que ouviu. Apesar de ter ouvido uma onda de optimismo face aos números apresentados, refere que desde há 15 anos que se têm sucedido crises atrás de crises, pelo que pergunta à Direcção qual é a sua previsão para o futuro próximo tendo em conta as previsões negativas causadas pelas referidas crises e qual o impacto que isso terá na comunidade hípica. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. começou por responder ao Senhor Dr. José Manuel Figueiredo, afirmando que a F.E.P. está a preparar-se para a crise, com o desenvolvimento da actividade e criação de diferentes esteios para a F.E.P. se agarrar no futuro. Referiu que os números são bons e a F.E.P. tem conseguido crescer, mas que está consciente do contexto e das dificuldades, encarando o futuro com optimismo moderado. \_\_\_\_\_

Tomou de seguida a palavra o Presidente da Mesa, tendo o mesmo questionado o Presidente da F.E.P. sobre quais são para ele as doenças sistémicas da modalidade. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. começou por responder que uma das dificuldades é a dependência económica dos apoios do Estado, do IPDJ, que limita muito, não tendo a F.E.P. sido capaz de alterar este paradigma. Alertou também para a inexistência por parte dos clubes de estratégias de desenvolvimento e profissionalização, continuando a viver-se do voluntarismo dos Pais, lutando-se muito pela sustentabilidade e não pelo desenvolvimento. Referiu também que muitas vezes há preocupação excessiva



com detalhes e não com o desenvolvimento da modalidade como um todo. Referiu o facto de haver clubes que não se preocupam em atrair novos atletas e alguma inércia. \_\_\_\_\_

Neste espaço, tomou também a palavra o Senhor Dr. Miguel Pinto Cruz, delegado em representação do Centro Hípico do Porto e Matosinhos, que começou a sua intervenção por dar os parabéns à Direção. Depois colocou à Direção uma questão relativa aos apoios dados aos jovens, tendo em conta a pirâmide invertida que existe. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. começou por responder ao Senhor Dr. Miguel Pinto Cruz, afirmando que em termos de formação, a F.E.P. tem aumentado o número de formações dadas aos atletas em escalões mais jovens e os apoios à experiência internacional dos jovens atletas, dentro das limitações existentes. \_\_\_\_\_

Tomou de seguida a palavra o Senhor Eng. Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes, membro da Direção, que fez uma exposição exaustiva do Relatório e Contas relativos ao exercício de 2022, tendo salientado a evolução dos aspetos financeiros mais relevantes, seguindo na sua apresentação os temas apresentados no Relatório e Contas de 2022. \_\_\_\_\_

De seguida, o Presidente da Mesa informou os presentes que iria dar a palavra aos Delegados que manifestassem vontade em intervir neste ponto. Não querendo ninguém usar da palavra, o Presidente da Mesa colocou à votação o Relatório e Contas referente ao exercício de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade dos Delegados presentes, sem abstenções e sem votos contra. \_\_\_\_\_

Entrando-se no **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu a palavra à Direção da F.E.P. para apresentar o Orçamento e o Plano de Atividades para 2023. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Senhor Eng. Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes, que fez a apresentação do Orçamento e do Plano de Atividades para 2023. \_\_\_\_\_

De seguida, o Presidente da Mesa informou os presentes que iria dar a palavra aos Delegados que manifestassem vontade em intervir neste ponto. Não querendo ninguém usar da palavra, o Presidente da Mesa colocou à votação o Orçamento e o Plano de Atividades para 2023, o qual foi aprovado por 15 votos a favor, 2 abstenções e 1 voto contra. \_\_\_\_\_

A Senhora Ana Sofia Franco Elias da Costa Santana Fernandes, delegada em representação dos praticantes de obstáculos, apresentou uma declaração de voto,

afirmando que o seu voto contra se deveu ao facto de só em setembro estar a ser votado o orçamento. \_\_\_\_\_

O Senhor António José Pereira Gonçalves, delegado em representação dos oficiais, apresentou uma declaração de voto, afirmando que a sua abstenção se deveu também ao facto de só em setembro estar a ser votado o orçamento. \_\_\_\_\_

Entrando-se no **Ponto Três** da ordem de trabalhos, destinado a informações gerais, o Presidente da Mesa perguntou se a Direcção queria fazer uso da palavra. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. referiu que os temas que a Direcção pretendia abordar neste ponto já foram de certa forma abordados nos pontos anteriores, colocando-se à disposição para quaisquer questões. \_\_\_\_\_

Neste espaço, tomou a palavra o Senhor Wilson Fernandes, delegado nomeado em representação dos Treinadores, o qual pediu esclarecimentos à Direcção sobre o ponto de situação do processo do curso de treinadores de grau 3. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. respondeu em nome do Senhor Major Bruno Miguel Fernandes Pires, Vice-Presidente da Direcção, tendo referido que o tema estava perto de ficar resolvido, depois de um processo difícil com o IPDJ. \_\_\_\_\_

Neste espaço, tomou também a palavra a Senhora Ana Sofia Franco Elias da Costa Santana Fernandes, delegada em representação dos praticantes de obstáculos, expressando a sua opinião pelo facto de sentir que a F.E.P. está longe e é pouco objectiva, dando um conjunto de exemplos, a maioria relacionada com o timing na prestação de informação quanto às actividades e com a falta de planeamento e coordenação. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. agradeceu pela indicação de alguns pontos de melhoria e abordou o tema colocado, defendendo que a F.E.P. tem feito sessões de esclarecimento, por vezes pouco participadas, embora reconheça que a F.E.P. possa estar distante dos clubes, explicando as razões disso. Referiu que a Direcção tem feito um esforço para estar presente em todos os eventos, para estar mais disponível para a comunidade equestre e para ouvir as preocupações de todos. \_\_\_\_\_

Tomou também a palavra o Senhor Dr. Miguel Pinto Cruz, delegado em representação do Centro Hípico do Porto e Matosinhos, que colocou uma questão relacionada com a calendarização do ano seguinte, nomeadamente ao nível dos saltos de obstáculos. \_\_\_\_\_

Rg  
NR

Usando da palavra, o Presidente da F.E.P. deu a sua opinião pessoal, preferindo a liberalização da organização das provas de saltos de obstáculos. Referiu também que a Direcção já faz um trabalho muito exaustivo nessa matéria. \_\_\_\_\_

Por fim, tomou também a palavra o Senhor António José Pereira Gonçalves, delegado em representação dos Oficiais, que questionou a Direcção sobre aspectos específicos relacionadas com as alterações ao regulamento de oficiais, indicando um conjunto de recomendações. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da F.E.P., o qual referiu ter tomado devida nota das recomendações, e que há intenção de reunir os oficiais para abordar o tema relacionado com as referidas alterações. \_\_\_\_\_

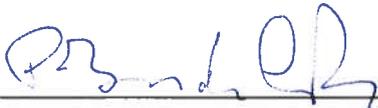
De seguida, tomou a palavra o Presidente da Mesa, o qual solicitou ao Congresso a votação de um voto de confiança à Mesa para redigir e assinar a ata da reunião. O Presidente da Mesa colocou à votação o voto de confiança para a Mesa redigir e assinar a ata da reunião, o qual foi aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

De seguida, o Presidente da Mesa saudou todos os Congressistas pelo bom espírito sentido e saudou de forma especial o representante do sócio mais antigo o TURF Clube, o Conde Portugal Faria. \_\_\_\_\_

De seguida, o Presidente da Mesa aproveitou para solicitar um voto de pesar e um minuto de silêncio pelas pessoas que faleceram recentemente e que marcaram o mundo equestre – Senhor João Bagulho, Dr. Christopher Beck, Dr. Dom Jorge d'Avillez e Dr. Elias da Costa, os dois últimos presidentes da Direcção -, algo que foi aceite por unanimidade e cumprido de seguida. \_\_\_\_\_

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos os participantes a presença, declarando de seguida encerrado o Congresso, do mesmo se lavrando a presente acta que é assinada pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da Mesa.

Pedro Gonçalo Falcão Cabral Parreira Beja da Costa

  
\_\_\_\_\_

Presidente da Mesa

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA – F.E.P.  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA  
Av. Manuel da Maia, 26-4º Dt. - 1000-201 LISBOA  
NIPC: 501 678 220  
Matricula nº 183/94 C.R.C. LISBOA

(16)

António Stott Howorth Andresen Guimarães



Vice- Presidente da Mesa